

Quem são e o que fazem os Auditores Fiscais Federais Agropecuários?

A Importância Estratégica da Defesa Agropecuária para o Brasil

Compreender a complexidade e a criticidade das atribuições desta carreira de Estado é essencial para a formulação de políticas públicas robustas e eficazes para o setor que sustenta parte significativa da economia e da projeção internacional do Brasil.



**AUDITORES
FISCAIS FEDERAIS
AGROPECUÁRIOS**

e fica mais seguro
O Brasil cresce com eles



Quem são os Auditores Fiscais Federais Agropecuários (AFFAs)?

Os AFFAs são servidores públicos federais, integrantes de carreira típica de Estado, vinculados ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). São profissionais de nível superior, admitidos mediante rigoroso concurso público, com formação acadêmica específica em áreas como Medicina Veterinária, Engenharia Agrônômica, Zootecnia, Farmácia e Química. Essa diversidade de formações reflete a amplitude e a tecnicidade das suas áreas de atuação.

Estes profissionais são a autoridade sanitária do Estado brasileiro no que concerne à agropecuária. Sua atuação é pautada por legislações nacionais e internacionais, acordos bilaterais e multilaterais, e por evidências técnico-científicas, visando proteger a saúde animal, a sanidade vegetal e a qualidade e inocuidade dos alimentos e demais produtos agropecuários.

O que fazem os AFFAs?

O escopo de trabalho dos AFFAs é vasto e permeia toda a cadeia produtiva do agronegócio, desde os insumos até o consumidor final, incluindo o trânsito internacional. Suas principais atribuições incluem, mas não se limitam a:



Defesa Sanitária Animal:

Planejamento, execução, coordenação e fiscalização de programas de prevenção, controle e erradicação de doenças animais de impacto econômico e zoonótico (transmissíveis a humanos), como febre aftosa, influenza aviária, peste suína clássica, raiva, brucelose e tuberculose. Isso envolve vigilância epidemiológica, fiscalização de trânsito de animais, certificação sanitária e auditoria de serviços veterinários.



Defesa Sanitária Vegetal:

Implementação de ações para prevenção, controle e erradicação de pragas e doenças vegetais que ameaçam as lavouras nacionais, como a ferrugem da soja, o bicudo do algodoeiro, a mosca-das-frutas, além de outras pragas quarentenárias. Inclui fiscalização do trânsito de vegetais, certificação fitossanitária para exportação e importação, e supervisão de programas de manejo integrado de pragas.



Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal e Vegetal:

Os AFFAs são responsáveis pela inspeção ante mortem e post mortem em estabelecimentos frigoríficos (SIF - Serviço de Inspeção Federal), assegurando que carnes e derivados sejam seguros. Similarmente, fiscalizam a qualidade e identidade de produtos de origem vegetal (bebidas, azeites, grãos, etc.).



Fiscalização de Insumos Agropecuários:

Controle e fiscalização da produção, comércio e uso de agrotóxicos, fertilizantes, rações, sementes e mudas, e produtos de uso veterinário. O objetivo é garantir a eficácia, a segurança para o aplicador, para o consumidor e para o meio ambiente, além de coibir fraudes e o uso de produtos ilegais ou contrabandeados.



Vigilância Agropecuária Internacional (VIGIAGRO):

Atuação em portos, aeroportos, postos de fronteira e aduanas especiais, fiscalizando o trânsito internacional de animais, vegetais, insumos, produtos agropecuários e embalagens de madeira. Esta é a primeira linha de defesa contra a introdução de novas pragas e doenças exóticas no território nacional.





Relações Internacionais:

Participação em negociações de acordos sanitários e fitossanitários bilaterais e multilaterais, representação do Brasil em fóruns internacionais como a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), a Convenção Internacional de Proteção dos Vegetais (CIPV) e o Codex Alimentarius, defendendo os interesses do agronegócio brasileiro e garantindo o acesso a mercados internacionais.



Fomento e Programas Especiais:

Atuação em programas de rastreabilidade, bem-estar animal, certificação de produtos orgânicos, indicação geográfica, entre outros.



Atividades Laboratoriais:

Supervisão e execução de análises físico-químicas e microbiológicas nos Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária (LFDAs) para diagnóstico de doenças, detecção de resíduos de contaminantes em alimentos, análise de insumos, etc., subsidiando as ações de fiscalização e vigilância.



A Importância Estratégica da Atuação dos AFFAs

A atuação técnico-científica e regulatória dos AFFAs é crucial para diversos pilares da nação:



Soberania Nacional:

O controle eficaz das fronteiras impede a entrada de agentes biológicos que poderiam devastar a produção nacional ou serem usados em atos de agroterrorismo. Manter o status sanitário reconhecido internacionalmente é um ativo estratégico que confere poder de negociação e autonomia ao país no cenário global. A capacidade de certificar a sanidade dos produtos exportados garante o acesso a mais de 180 mercados, sendo vital para a balança comercial.



Segurança Alimentar:

Ao garantir a sanidade dos rebanhos e lavouras e a inocuidade dos alimentos (livres de contaminações físicas, químicas e biológicas), os AFFAs protegem a saúde da população brasileira, prevenindo doenças transmitidas por alimentos (DTAs) e assegurando o abastecimento interno com produtos seguros e de qualidade. A prevenção de epizootias e fitopatias evita quebras de safra e desabastecimento.



Sanidade Agropecuária:

A manutenção de um elevado status zoofitossanitário é a base do agronegócio brasileiro. O trabalho dos AFFAs em vigilância, prevenção e controle de doenças e pragas protege um patrimônio genético animal e vegetal de valor inestimável, viabiliza a produção em larga escala e sustenta a cadeia produtiva que gera milhões de empregos e divisas para o país.



Segurança Pública:

A atuação dos AFFAs contribui diretamente para a segurança pública ao:

- Controlar o uso indevido de agrotóxicos e produtos veterinários, evitando intoxicações humanas e contaminação ambiental.
- Combater o comércio ilegal de animais, vegetais, insumos e alimentos fraudados ou contrabandeados, que muitas vezes está associado a outras atividades criminosas.

Atuar na vigilância de fronteiras, coibindo a entrada de produtos proibidos ou que possam carrear agentes de risco biológico.



Conclusão

Os Auditores Fiscais Federais Agropecuários são agentes de Estado essenciais, cuja atuação técnico-científica e regulatória garante a saúde, a segurança e a competitividade do agronegócio brasileiro.

Seu trabalho transcende a esfera econômica, impactando diretamente a soberania nacional, a segurança alimentar da população, a saúde pública e a proteção ambiental.

É mister que o Poder Legislativo reconheça a complexidade e a importância estratégica desta carreira, assegurando as condições necessárias – recursos orçamentários, infraestrutura adequada, quadro de pessoal suciente e legislação moderna – para que os AFFAs possam continuar a desempenhar suas funções com excelência, protegendo um dos maiores ativos do Brasil: sua potência agropecuária e ambiental. O fortalecimento da defesa agropecuária é um investimento direto na segurança e no futuro da nação.

